

ESTABILIDADE E ADAPTABILIDADE DE LINHAGENS DE GRÃO PRETO NO ENSAIO INTERMEDIÁRIO/2003 DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DO FEIJOEIRO COMUM DA EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO. Leonardo Cunha Melo; Luís Cláudio de Faria; Maria José Del Peloso; Joaquim Geraldo Cáprio da Costa; Carlos Agustín Rava; Gabriel de Castro Lemes; José Luiz Cabrera Diaz; Ângela de Fátima Barbosa Abreu; Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Marcelo Grandi Teixeira; Dulce Regina Nunes Warick; Israel Alexandre Pereira Filho; Francisco José Pfeilsticker Zimmermann. Embrapa Arroz e Feijão. E-mail.: leonardo@cnpaf.embrapa.br

O feijoeiro comum, por ser cultivado em todo o território nacional, durante todo o ano, nas mais diferentes condições ambientais, requer que se tenha uma estimativa precisa da interação genótipos por ambientes e da estabilidade e adaptabilidade das linhagens. Objetiva-se avaliar a existência de interação das linhagens com locais e épocas de plantio e selecionar as mais promissoras, com maior adaptabilidade e estabilidade de produção. As linhagens do Ensaio Intermediário Preto/2003 foram avaliadas em sete ambientes dos Estados de GO, MG, PR, SE e RJ. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições, e nas análises de estabilidade e adaptabilidade utilizou a metodologia de Lin e Binns (1988). Três linhagens (CNFP 10104, CNFP 10103, CNFP 10035) tiveram produtividades superiores às testemunhas comerciais (BRS Valente, IPR 88-Uirapuru, Diamante Negro, FT-Nobre e FTS-Soberano) indicando que o programa de melhoramento de feijoeiro comum da Embrapa Arroz e Feijão está sendo eficiente em produzir novos genótipos de grãos pretos que contribuam de forma direta para aumentar o patamar de produtividade dessa cultura no Brasil. Portanto a linhagem do Ensaio Intermediário Preto mais adaptada e estável nas condições de menor uso de tecnologia é a CNFP10104 e a que exige maior nível tecnológico no seu cultivo é a linhagem CNFP 10109.